



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

“Para fazer o futuro acontecer”

Há alguns anos atrás, esta coluna do Jornal Evangelho e Ação chamava-se **CONSTRUINDO O FUTURO**. Foi um título fixo, que acompanhou por muitos anos as matérias escritas, que buscavam trazer informações sobre os primeiros tempos da Casa de Glacus, principalmente da Fundação Espírita Irmão Glacus.

E foram muitas as conquistas noticiadas pelo Evangelho e Ação; foram algumas propostas de reflexão sobre nossos posicionamentos individuais diante das tarefas e dos grupos de trabalho. E se formos rever todas as edições do Evangelho e Ação, todas as matérias que as compuseram - Cantinho da Criança, Espaço Jovem, Relato Espiritual, Nosso dia a dia, Memórias de um Médium, entre outras - veremos o quanto a Casa de Glacus cresceu, se desenvolveu. Percebemos isso inclusive analisando as cartas dos leitores que hoje chegam dos locais mais variados deste País.

Hoje o título desta coluna já não é fixo, talvez seja porque a partir de um certo momento o esforço da Casa de Glacus tenha se direcionado para **Fazer o Futuro Acontecer**, pois a Fundação já é uma realidade que precisa do nosso trabalho para acontecer - A Maternidade e o Ambulatório Médico, o Colégio Rubens Romanelli, o Colégio Profissionalizante, a Creche Irmão José Grosso e demais atividades que lá desenvolvem-se.

Na sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no Padre Eustáquio, onde além da parte do trabalho de assistência social espírita desenvolvido, é onde acontece grande parte do trabalho evangélico-doutrinário da Casa de Glacus. E também nestes aspectos foram muitas as conquistas,

aprimoramos em muito as atividades. E como o trabalho não pára, está sempre crescendo, em 1998 foram criadas, com base nas orientações dos Dirigentes Espirituais, das reuniões mediúnicas - uma de Tratamento Espiritual, às sextas-feiras que tem como mentor o espírito Jair Soares. A outra, uma reunião de Educação Mediúnic, às terças-feiras, que tem como mentor o espírito Maria Wendling.

Também foi iniciado um processo de treinamento de mais três médiuns receitistas. Esclarecendo melhor, a Casa de Glacus precisa de médiuns receitistas, aqueles que intermediam as orientações solicitadas em reuniões públicas, de segunda a sexta-feira. Dessa forma, os espíritos dirigentes buscam médiuns receitistas nas reuniões mediúnicas da Casa que já estejam treinando a psicografia. Estes médiuns passam por um período de 01 a 02 anos de treinamento, para depois iniciarem a tarefa do receituário mediúnico.

Outra novidade, são as Reuniões Públicas de Estudos que irão acontecer aos domingos das 20:00 às 21:00 horas, na sede no Padre Eustáquio, a partir de agosto.

Esta reunião não terá a mesma estrutura das que acontecem de segunda a sexta-feira, ou seja, será sem receituário mediúnico, sem passes, sem plantão doutrinário. Serão compostas por comentários breves no mínimo de 20 minutos e no máximo de 30 minutos cada, sobre as obras de Emmanuel e o Evangelho. Não é um curso, haverá exposições de temas no estilo das reuniões públicas, sem interação do público.

Estas são algumas novidades da Casa para 1998. E como diz o nosso irmão espiritual José Grosso*: Ficamos felizes a cada nova atividade criada. Cada

espaço que se abre na nossa Fraternidade para abrigar corações, alegra o nosso espírito”.

Os desafios ainda são muitos, a necessidade de recurso financeiro para manter a estrutura em funcionamento e se aprimorando é uma realidade. Novas promoções estão sendo planejadas e lembrando ainda José Grosso*: **“É importante que os nossos irmãos compreendam que as necessidades crescentes, emergentes é que buscam as realizações das promoções para angariar recursos de sustentação das nossas atividades”**.

Já são quase 22 anos de história, de Evangelho e Ação. Vencemos muitos desafios, aprimoramos nossas frentes de realização e muito ainda temos a realizar. E finalizamos ainda utilizando as palavras do nosso José Grosso: **“Continuem vibrantes, atuantes, participantes, pois a Fraternidade é o reflexo do trabalho, da colaboração e do auxílio de cada um”**.

Reflitamos sobre isso!
Evangelho e Ação, agora!!!

Míriam d'Ávila Nunes

* José Grosso - Mentor espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

SOS PREÇOS

AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
Otimismo e Confiança.

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.



Reescrever a nossa história. É por isso que renascemos.

Ao longo de várias encarnações vamos escrevendo as páginas que compõem o nosso espírito.

Um escritor, ao terminar o primeiro esboço de um livro, retorna ao capítulo inicial para corrigir, acrescentar ou mudar de opinião sobre algum assunto.

Nós espíritos, precisamos reencarnar várias vezes para que possamos passar a limpo aquilo que deixamos incompleto, que precisamos mudar ou aprender.

É necessário que repassemos página a página a nossa trajetória com atenção e perseverança, pois a oportunidade de reformularmos pensamentos e atos é de grande importância para os nossos espíritos renitentes e vagarosos.

Hoje, temos a nos orientar as palavras seguras dos mentores espirituais que transmitem esperanças e nos chamam para as tarefas enchendo-nos de bom ânimo.

Estamos tendo agora uma oportunidade única de organizarmos o livro das nossas vidas.

Prestemos atenção aos chamados do nosso coração para emprendermos esforços vigorosos em favor das conquistas espirituais a que nos propusemos quando nos foi permitido renascer.

Deixemos que a fé se aninhe dentro de nós e que a luz se faça, resplandecendo através de nossos pensamentos e atos.

Assim, estaremos conquistando, resolutos a verdadeira felicidade.

Muita paz.

A primavera perfumada pode ser considerada o perdão da Natureza ao rigor hibernal

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

□ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

□ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

□ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

□ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

□ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

□ Corte de cabelo e unhas

□ Curso de datilografia

□ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

□ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

□ Reuniões Públicas da Moçidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

□ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

□ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

□ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

□ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

□ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.



Crianças da Creche Irmão José Grosso

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

□ Ambulatório com atendimento

integral ao doente já em funcionamento.

□ Creche Irmão José Grosso
□ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos.

GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira/Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (031) 411-9299-411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Preces: (031) 411-3131

MENSAGEM



Meus amigos da Fraternidade com Jesus.

É muito bom estar com vocês novamente.

Abenço-os a todos.

A perfeição não existe; podemos dizer quanto aos encarnados, mas próximo a isto, dentro das limitações da Terra, podemos encontrar obreiros e obreiras, dedicados à tarefa do bem comum.

Nós, do plano espiritual, cooperadores das tarefas da Casa Espírita, estamos felizes, pois recebemos um espírito vencedor e alegre, feliz por aqui estar e alegre pelo dever cumprido.

Ela sabe que venceu, pois foi recebida com festa, com amor.

Acreditamos que será rapidamente absorvida por outras inúmeras tarefas na Colônia, agora sua nova morada, por enquanto.

Espíritos dedicados e laboradores como este, têm sempre outras caminhadas a seguir. Não há um momento de descanso. Os outros devem ser vistos e ouvidos em primeiro lugar.

Assim, companheiros, não tenham medo do desencarne. Ele virá para todos vocês. Basta trabalhar no bem, no amor, para também serem recebidos com muita festa pelos seus amigos espirituais.

Nós nos alegamos por recebê-la. Alegrem-se também, por ela ter vencido.

Um abraço fraterno do amigo e irmão,

Dias da Cruz

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo, durante reunião pública da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, em 30.06.98, terça-feira, dia do sepultamento da nossa dedicada companheira Cleomar.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns, e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 16 de Agosto de 1998, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

O grão perdoa a terra que o esmaga, arrebatando-se em flor e fruto



ESPAÇO JOVEM

Nesta edição temos um assunto muito importante para transmitir aos leitores - o VI Seminário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Foi um sucesso e superou as expectativas de muitos confraternistas.

Participaram do VI Seminário, os jovens da Mocidade Joanna de Ângelis e também de outras Mocidades Espíritas, sendo que, entre estas estavam Mocidades de outras cidades e de outros estados.

O Seminário aconteceu nos dias 30 e 31 de maio em regime de internato, onde os confraternistas chegaram no sábado, pela manhã e saíram no domingo à tarde.

O tema do encontro - "JUVENTUDE e VIDA" - foi muito interessante e proveitoso. Tivemos estudos e dinâmicas relacionados com a vida do jovem, como por exemplo, os jovens diante da família, da sexualidade e das drogas.

No encerramento nossa querida Mentora Joanna de Ângelis nos

deixou palavras carinhosas e incentivadoras.

O jovem não é uma promessa, é o presente, por isso devemos fazer agora, e não ficarmos esperando o amanhã.

É nos estudos da Mocidade e em encontros como esse Seminário que iremos encontrar força, incentivo e conhecimento para prosseguirmos no caminho do bem.

Devemos estar sempre lembrando as palavras da nossa Mentora Joanna de Ângelis: "- os meus jovens jamais falharão" - para que possamos ser dignos dessa confiança e realmente não falharmos.

Quando começarmos a perceber que estamos desanimando e nos sentindo sozinhos, lembremos do conselho de nossa Mentora e busquemos o recurso da prece, lembrando sempre que nunca vamos estar sozinhos, para que possamos abrir nossos corações para os ensinamentos do Mestre Jesus.

Poliana Cristina Rocha

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Você que quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

DEZ SUGESTÕES PARA MANTER O BOM ÂNIMO

- - Perseguir objetivos nobres, pois o que é bom e justo nasce na Mente de Deus
- - Ser paciente, confiando na proteção divina.
- - Fazer mentalizações diárias pelo que se deseja, sem "stress". O poder da Mente é real.
- - Trabalhar pelo que se deseja, pedindo sempre inspiração ao Pai para agir respeitando o próximo.
- - Criar novos hábitos, abandonando aqueles que não favorecem os bons objetivos.
- - Refletir sobre as sugestões construtivas, ignorando as destrutivas,
- - Não desanimar com crises e dúvidas eventuais: o que é bom e justo já é real, só precisa materializar-se.
- - Não desanimar perante os primeiros mil "nãos" que surgirem.
- - Adotar PERSISTÊNCIA como uma "palavra mágica" para manter o bom ânimo.
- - Sorrir para o mundo e para si mesmo. O sorriso costuma abrir as portas do coração.

Aprendendo com Chico

Vampirismo



Março de 1954...

Centro Espírita Luiz Gonzaga... Segunda-feira, dezenove horas e trinta minutos...

Chico Xavier, recém-chegado, recebia pequeno grupo de confrades de fora e uma porção de abraços.

Poucos minutos antes da sessão começar, naquela noite, ela entrou.

Corpo magro, sorriso sarcástico, afetação nos gestos, olhos revirados nas órbitas, andar agitado, trajes berrantes, excesso de pintura...

Dava-nos a idéia nítida de estar fortemente obsediada.

De um dos braços pendia a bolsa vermelha, já gasta, semiaberta, abarrotada de papelório, melhor, de receitas assinadas por respeitáveis escultótipos da Capital Mineira.

Olga, como a chamaremos, de quando em vez, falando desconexamente, dava tapas violentos em seus próprios ombros magros e, tudo isto, mesclado com citações incongruentes, ditas para piedade geral.

Chico Xavier aproximou-se da pobre moça. Consolou-a. Citou-lhe frases curtas de estímulo espiritual, mas, ela, longe de perceber e muito menos sentir, falava continuamente e, agora, apanhava uma daquelas receitas que eram comentadas, acompanhadas sempre e sempre de fortes palmadas nos ombros...

- Você pensa que eu falo com ela? ... - perguntou-me o Médium.

- ?...

- Não, não. Estou conversando diretamente com a entidade espiritual que a influencia... Foi sua avó, desprendida do corpo físico, há sete anos; não preparada para a vida no "outro lado", presa, ainda, de acentuados desequilíbrios que alimentou, apoderou-se da neta, por afinidade; arigor, "Come-lhe o calor"... Olga, escrava de seus caprichos, é-lhe perfeita médium, devido à trajetória idêntica que vem imprimindo à vida...

Econcluiu:

- Vejo-a bem... (referindo-se ao ser desencarnado). Chama-se Mara J. B. (2). Vamos doutriná-la e, creio, com o processamento da reunião desta noite, a neta cairá, ainda por momentos, em seu habitual estado. É um caso categórico de obsessão, como os citados sobejamente na literatura mediúcnica.

O certo é que ao principiar a reunião evangélico-doutrinária, Olga aquietou-se, ouviu placidamente o

comentário, desdobrado por inúmeros oradores da noite espiritual.

Acerquei-me dela, lá no saguão do Luiz Gonzaga. Conversamos naturalmente. Dissera-lhe ali estar, vez primeira, na esperança de conseguir um bálsamo para o seu sofrimento. Não conhecia o Chico, anteriormente. Sentia dores estranhas e era avassalada por "força desconhecida" que a levava a fazer o que não podia... e não queria.

Desviava-a para situações menos dignas, libidinosas. Após cessado o "assalto" a "força" se saciava, retirando-se, deixando-a aniquilada... E desencantada sentia-se depois de passar a crise, ela mesma, com sua lucidez...

Mas, os momentos em que assim se sentia eram tão efêmeros...

De sopetão, roendo de curiosidade, fiz a pergunta: - Como se chama a sua avó? ...

- Chamava-se... Já morreu. Era Mara J. B. (pronunciou pausadamente o nome por inteiro da entidade de além-túmulo anteriormente registrada pela mediunidade do Chico).

Fenômeno curioso... O vampirismo além da vida! Tal avó, tal neta! Uma, sustentáculo da outra, carregando o mesmo fardo, a mesma viciação mental!...

Julho de 1955...

Um dia de sol... Galeria... Casa de Lanches finos. Av. Afonso Pena, Belo Horizonte.

Parado à porta, eu observava interessante movimentação de automóveis ao longe, vendo até que ponto chegava a perfécia de um chofer, quando...

- Vem! ... Vem! ...

Era a Olga! Transornada, com as mesmas manias e, com ela, pelos sintomas em torturada influência, a avó desencarnada!

Não me reconhecera a moça, nem se lembrava de mim! O ser invisível obumbrava-lhe, uma vez mais, a consciência... Queria perpetuar o domínio!...

E lá se foi, outra vez, passos largos, bolsinha à tira-colo, agitada, afetada, chamando a atenção dos homens...

Parece uma dessas torturadas a longas provações...

Fonte: Chico Xavier na Intimidade Ramiro Gama

(2) - Substituição do nome real, para evitar dissabores e ressentimentos familiares.

Reserva às questões do espírito as melhores horas e situações

RELATÓRIO ANUAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - 1997

Apresentamos abaixo, o resumo das atividades dos Departamentos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, referente ao exercício de 1997, que expressa na linguagem dos números, os nossos esforços no ano que passou, ao atingirmos 815.054 (Oitocentos e quinze mil e cinquenta e quatro) pessoas atendidas pelos diversos departamentos.

Departamento de Assistência Espiritual

* Setor de Visitas a enfermos - Total de visitas nos lares 5.808
- * Setor de Culto do Evangelho Orientações no lar 421

Departamento Doutrinário

* Setor de reuniões
Reuniões públicas 261
Orient. e Rec Espirituais 17.363
Passes magnéticos 48.997
Reuniões Ed. Mediúnicas 450
Reuniões de Ef. Físicos 09
RCE 15
Reuniões Trat. Espiritual 96
Reuniões Conv. Espiritual 12

* Setor de S.O.S Preces
Total pessoas atendidas 22.821

* Setor de Cursos
- Foram realizados com finalidade de divulgar a Doutrina Espírita
- 03 cursos de Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita
- 02 cursos de Passes - Curso sobre Mediunidade - Curso sobre o Evangelho - ambos com maior duração

Departamento de Assistência e Bem Estar Social

Número de Campanhas 174

* Gêneros e utilidades distribuídas

Creche José Grosso 2.005 Kg
Colégio/Gráfica/administ. 297Kg
Dist. Outras Instituições 31.847Kg
Doações Eventuais 5.458Kg
Cestas Bás. Funcionários 3.587Kg
Cestas Bás. Assistidos 28.586Kg
Ingredientes/sopa 1.332Kg
Prod. Limpeza 23.442Un
Enlatados 31.565Un

* Outras atividades

Lanches crianças/adultos 16.008 un
Sopa 52.248 pratos
Banho p/ adultos e crianças 1.258
Corte de cabelo e barba 5.260

Foi angariado ainda roupas, calçados, material escolar, medicamentos, cobertores, brinquedos, doces, legumes, frutas e etc.

Departamento Artístico - Coral

- Apresentações nas reuniões públicas da FEIG, em casas co-irmãs e nas reuniões de Convívio Espiritual e em vários hospitais

Departamento da Creche

Creche José Grosso 93 crianças
Atendimentos médicos 18
Atendimentos odontológicos 07
Atendimentos psicológicos 06
Aulas de moral cristã 12
Voluntários 10
Funcionários 09

Departamento de Divulgação

* Setor de Livraria
- Livros adquiridos 9.721 un

* Setor de Biblioteca
- Empréstimos de livros 2.872 un

* Setor do Jornal
Evangelho e Ação 135.500 exemplares/ano

Departamento de Evangelização

* Setor de Evangelização - crianças e adolescentes
Aos sábados - manhã e tarde 5.425
Segundas a sextas-feiras 13.630
Mocidade ciclo 249-13 a 15 anos
Total de atendimentos 19.055
* Setor de Evangelização - adultos
Total de atendimentos em média 9.358 pessoas (mendigos, desempregados, doentes e etc)

* Setor de Mocidade Joanna de Ângelis
.Reuniões de estudos evangélico-doutrinário 5.730 pessoas
.Campanha do quilo 52
.Visita Caminhos para Jesus 08
Visitas
.Teatro 24 ensaios
Estudos Específicos 30 reuniões

* Setor "Grupo de Encontro Irmão Eugênio"
.Reuniões Evangélico-Doutrinárias 41
Número de deficientes atendidos 309

* Total de pessoas atendidas pelo departamento 38.801

Departamento Feminino

* Setor de Corte e Costura
- Peças de roupas confeccionadas 572
.Peças distribuídas (roupas, calçados, brinquedos) 68.891

* Setor Bazar da Pechincha
.Doações de roupas novas e usadas, calçados, brinquedos e outros
.Renda arrecadada pelo bazar em favor das obras sociais CR\$ 28.325,22
Número pessoas atendidas 4.800 - Setor de gestantes

O departamento organizou enxovais, sacolas de mantimentos e cursos de orientação a gestantes.
Gestantes atendidas 158
Enxovais distribuídos 4.422 peças.
Eventos:
Chá Beneficente R\$ 991,75
Jantar Confraternização R\$ 5.365,00
Leilão de Obras
Psicopictografia R\$ 2.847,34

Departamento Financeiro

Este departamento esteve a postos durante todo o ano no controle da receita e despesas da Fraternidade e Fundação e nas promoções realizadas, com a finalidade de angariar recursos para as nossas obras assistenciais. Foram feitos jantares, bazares e sorteios.

Departamento Patrimonial

- Esse departamento providenciou, a manutenção da FEIG/Fundação, da parte elétrica, hidráulica, fazendo móveis, portas, janelas, etc.

Departamento Relações Públicas

- Representou a FEIG/Fundação em vários eventos, casas espíritas e outros serviços.
Confeccionou cartazes, quadros de avisos, organização da campanha de sócios em parceria com o Depto de Sócios, orientação aos frequentadores da Casa, cursos de Atendimento na Casa Espírita, Módulo I e Encontro sobre Comunicação, junto à Direção da Casa, etc.

Departamento de Sindicância

Sindicâncias realizadas 406
Número de aprovações 221
Número de reprovações 185

Departamento de Saúde

* Setor de farmácia
Medic. distribuídos 127.916 un

* Setor Ambulatorial
- Clínica Geral 560 pacientes
- Clínica pediátrica 532 crianças
- Curativos 353 pacientes
- Medicação 279 pacientes
- Medida de pressão arterial 181 pacientes
- Micronebulização 88 pacientes a partir de 10/95
- Escabiose 724 crianças tratadas

- Tratamento de desnutrição 20 crianças tratadas
- Tratamento dermatológico 11 pacientes
- Corte de unhas 55
Foi realizado pelo departamento o atendimento e controle de crianças desnutridas com idades de 0 a 3 anos, aos sábados.

Foram atendidas pelo departamento 2.756 pessoas

* Setor Odontológico
- Pessoas atendidas em obturações, curativos, extrações e canal 962 pacientes
Foram feitas 610 extrações
* Total de pessoas atendidas pelo departamento 24.654

Departamento da área profissionalizante

* Curso de datilografia
Alunos habilitados 112 jovens da região e Colégio Romanelli
* Curso de Marcenaria 08
* Curso de Informática 77
* Curso de Eletricista Predial 12

Departamento de Aquisição e Arredação

Teve como função arrecadar e coletar todas as doações oferecidas a F.E.I.G e canalizá-las para os respectivos setores

Assessoria de Informática

Atendeu as necessidades do planejamento, organização e controle das atividades dos diversos departamentos que dependem de dados estatísticos, controle de estoque, relatórios, diagramação na área gráfica, etc.

Assessoria Jurídica

Esteve junto à Presidência e Departamentos, auxiliando nesta área específica e dando orientações junto ao Setor de Pessoal e outros.

Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa esteve à frente da Secretaria, dos Setores de Administração da FEIG/FUNDAÇÃO, Setor de Pessoal, relatórios de Departamentos, Assessoramento e Manutenção.

Departamento de Educação

* Colégio Professor Rubens Romanelli
- Quantidade de alunos 230
Aprovação Primeiro ano 99
Aprovação Segundo ano 90
Aprovação Terceiro ano 37
Reprovação total 10
Formandos 37
Eventos: Festa junina, bazares beneficentes, feiras do livro, olimpíadas e gincanas.
Cursos de reciclagem.
Foram recebidas doações diversas.

OBSERVAÇÕES

A escrita contábil esteve a cargo da contadora Sra. Silvana Magalhães Nunes, CRC-MG., n. 24.270 da Jonisa Contabilidade.

Contamos com a cooperação dos irmãos Voluntários em todas as atividades realizadas no campo espiritual e de assistência social.

Todo o nosso atendimento aos carentes é efetuado diário e gratuitamente.

O cri stão, está convocado para o ministério enobrecido do bem em toda parte



268 . Questões sobre a natureza e a identidade dos Espíritos

1ª Por que sinais se pode reconhecer a superioridade ou a inferioridade dos Espíritos?

"Pela linguagem, como distinguís um doídivanas de um homem sensato. Já dissemos que os Espíritos superiores não se contradizem nunca e só dizem coisas aproveitáveis.

Só querem o bem, que lhes constitui a única preocupação.

"Os Espíritos inferiores ainda se encontram sob o influxo das idéias materiais; seus discursos se ressentem da ignorância e da imperfeição que lhes são características. Somente aos Espíritos superiores é dado conhecer todas as coisas e julgá-las desapaixonadamente."

3ª Muitos Espíritos protetores se designam pelos nomes de santos, ou de personagens conhecidas. Que se deve pensar a esse respeito?

"Nem todos os nomes de santos e de personagens conhecidas bastariam para fornecer um protetor a cada homem. Entre os Espíritos, poucos há que tenham o nome conhecido na Terra. Por isso é que, as mais das vezes, eles nenhum nome declinam. Vós, porém, quase sempre quereis um nome; então, para vos satisfazer, o espírito toma o de um homem que conhecestes e a quem respeitais."

Livro dos Médiuns

O Verdadeiro Espírita

Silvana sentou-se ao lado de Marlene no ônibus. As duas não se conheciam, mas a viagem longa propiciou que a conversa corresse solta. Conversa vai, conversa vem, Silvana começou a reparar que Marlene tinha algo de diferente. Suas palavras e gestos traduziam uma pessoa que tinha grande compreensão de vida: indulgente, calma, esperança no futuro...

Silvana, que era espírita logo pensou:

- Só pode ser espírita!

Não conteve sua curiosidade e quase no final da viagem perguntou:

- Você é espírita?

- Não, sou católica!

"Meus amigos, agradecei a Deus, que vos permitiu gozar a luz do Espiritismo. Não porque somente os que a possuem possam salvar-se, mas porque, ajudando-vos a melhor compreender os ensinamentos do Cristo, ela vos torna melhores cristãos. Fazei, pois, que ao vos vendo, se possa dizer que o verdadeiro espírita e o verdadeiro cristão são uma e a mesma coisa", porque todos os que praticam a caridade são discípulos de Jesus, qualquer que seja o culto a que pertençam".

Fora da Caridade, não há salvação. (Evangelho Segundo o Espiritismo - cap. XV)

Adriana A. Mendonça Brissi/Deidimar Alves Brissi

Errata

O soneto divulgado no jornal Evangelho e Ação de maio com o título **DEUS PRESENTE** saiu com o último verso do segundo quarteto quebrado.

Onde se lê "Naquela sobre a cruz pendida" o correto seria "Naquela **rosa** sobre a cruz pendida".

A supressão da palavra "rosa" quebrou todo o encanto e a cadência do soneto, que é dirigido à Magestade Suprema, o Criador.

Gostaríamos de pedir desculpas ao autor do soneto Sr. Manoel da Silva Castro e garantimos que foi apenas um erro de revisão.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacis, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacis.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Livro dos Espíritos



1017 - Em que sentido se devem entender as palavras do Cristo: "Meu reino não é deste mundo?"

- O Cristo respondeu em sentido figurado. Queria dizer que não reina senão sobre os corações puros e desinteressados. Ele está em todos os lugares em que domine o amor do bem, mas os homens ávidos das coisas deste mundo, e ligados aos bens da Terra não estão com Ele.

1018 - O reino do bem poderá um dia realizar-se na Terra?

- O bem reinará na Terra quando entre os Espíritos que a vêm habitar os bons superarem os maus. Então eles farão reinar o amor e a justiça, que são a fonte do bem e da felicidade. É pelo progresso moral e pela prática das leis de Deus que o homem atrairá para a Terra os bons espíritos e afastará os maus. Mas os maus só a deixarão quando o homem tenha banido daqui o orgulho e o egoísmo.

A transformação da Humanidade foi predita e chegais a esse momento em que todos os homens progressistas estão se apressando. Ela se realizará sobre a Terra uma nova geração. Então os Espíritos dos maus, que a morte ceifa diariamente, e todos os que tentem deter a marcha das coisas serão excluídos, porque estariam deslocados entre os homens de bem, cuja felicidade perturbariam. Irão para mundos novos, menos adiantados, cumprir missões penosas, nas quais poderão trabalhar pelo seu próprio adiantamento ao mesmo tempo que trabalharão para o adiantamento ao mesmo tempo que trabalharão para o adiantamento de seus irmãos ainda mais atrasados. Não vedes na sua exclusão da Terra transformada a sublime figura do **Paraíso Perdido**? E no homem que veio à Terra em condições semelhantes, trazendo em si os germes de suas paixões e os traços de sua inferioridade primitiva, a figura não menos sublime do **pecado original**? Considerado dessa maneira, o pecado original se refere à natureza ainda imperfeita do homem que só é responsável por si mesmo e por suas próprias faltas, e não pelas de seus pais.

Vós todos, homens de fé e de boa vontade, trabalhai portanto com zelo e coragem na grande obra da regeneração, porque colhereis centuplicado o grão que tiverdes semeado. Infelizes dos que fecham os olhos à luz, pois preparam para si mesmos longos séculos de trevas e de decepções. Infelizes dos que colocam todas as suas alegrias nos bens deste mundo, pois sofrerão mais privações do que os gozos que desfrutaram. Infelizes sobretudo os egoístas, porque não encontrarão ninguém para os ajudar a carregar o fardo das suas misérias.

São Luiz

Culto no Lar

Inicie fazendo uma preparação
Pedindo a Deus Sua bênção de luz;
Abra o Evangelho em meditação
E estude as palavras de Jesus.



Amar foi Sua primeira lição,
Trabalho é conduta de ensino;
No exemplo da caridade, fé e perdão
Que são as obras do Mestre Divino.

O Espiritismo nos vem ensinar
A evangelizar com esperança
As crianças, na formação do lar.

A família Espírita tem em Jesus,
Através do Culto no Lar, segurança,
Carinho, bondade, paz, amor e Luz!

Aristóteles Sandoval Barbosa

Nem todos dispõem de possibilidade para acertar com segurança

Relato Espiritual

No dia 29 de junho de 1998, segunda-feira, fomos informados por uma cooperadora da Casa de Glacuz que a nossa irmã Cleomar não estava se sentindo bem e que fora levada para um hospital de Belo Horizonte especializado em coração. A partir dessa notícia procuramos nos manter em contato com familiares e amigos mais próximos da nossa irmã.

As 23 h e 45 m. desse mesmo dia, fizemos uma prece e dissemos para a minha esposa que estávamos perdendo a Cleomar.

O telefone da nossa residência tocou a zero hora e vinte minutos de terça-feira. Atendemos. Do outro lado da linha, Julieta, falando da casa da Cleomar informou-nos sobre o seu desencarne. Pedimos para falar com o Milton, esposo da Cleomar. Buscamos apoiá-lo falando das conquistas da nossa irmã.

Pela manhã, chegamos ao velório da Cleomar no Cemitério Parque da Colina. Antes de nos dirigirmos ao salão onde ela estava sendo velada, passamos em frente a várias outras salas de velórios. Vimos alguns espíritos e também desencarnados, chorando em descontrolado, o que infelizmente afligia a vários espíritos recém-desencarnados.

Aproximamo-nos do velório da Cleomar. Ao entrarmos no recinto, ouvimos músicas do CD do Cabete. O ambiente estava sereno. Algumas entidades espirituais se moviam em tarefa de auxílio e higienização do ambiente. Vimos espíritos familiares como D. Maria

Martins Fernandes (mãe do Milton), a nossa Scheilla, um espírito jovem ainda chamado Paulo que nos fez um sinal com a mão direita para que aguardássemos maiores esclarecimentos.

Percebemos o espírito da Cleomar em posição horizontal, envolto em uma cápsula cristalina, pouco acima do seu corpo físico.

O ambiente era de contida emoção por todos os familiares e a tranquilidade pairava no recinto.

O espírito José Grosso se apresentou e passou-nos as seguintes informações:

- As 16:30m, momento da despedida final e

da prece, o espírito da Cleomar saíra do estado letárgico e veria sua mãe e sua sogra. Ela seria então conduzida a uma Instituição Espiritual de auxílio chamada "Samaritanas do Bem", e as 21:00 h. ela seria transferida para a Colônia "Nosso Lar".

Retirei-me às 12:20 h altamente reconfortado com essas informações.

Retornei às 16:00 h. Já nesta hora, o número de amigos era muito grande. O ambiente mantinha-se em serenidade. O coral espírita entoava hinos à meia voz, tranquilizando a todos. Em bem poucos velórios pudemos

perceber tanta harmonia.

As 16:30 h, hora marcada para o sepultamento, foi solicitado pela família que o nosso irmão Alfredo fizesse a prece.

Após a prece foi-nos pedido que relatássemos os aspectos espirituais. Assentamos prontamente. Pudemos então observar mais nitidamente familiares desencarnados da nossa Cleomar junto a ela.

Vimos o Paulo seu genro, a Scheilla, o Joseph Gleber, o José Grosso e o Palmilha. O espírito da nossa irmã foi inclinado. Ela nos viu, bem como à sua mãe e à sua sogra e disse: - Uai, o que está acontecendo?

E certo que ela tenha percebido que algo havia acontecido. Ela sorriu e deitou-se em sua redoma.

O espírito de Joseph Gleber deslocou-se até o coral e disse: - "Excelente, estamos juntos dedicada irmã. Ai então

aduzimos que essa expressão carinhosa de Joseph se portava ao fato de que no incipiente movimento de fraternidade, numa Instituição de âmbito nacional, a nossa irmã Cleomar, jovem ainda, atuava como secretária dessa Instituição, lá ela recebia as instruções espirituais do Joseph Gleber, incorporado.

Ela conhecia-o tão bem que distinguia todas as suas expressões e reações. Por isso o carinho desse grande Instrutor espiritual.

Percebemos ainda espíritos ligados àquela Instituição como Dr. Lúcio, Jair Soares, D. Lô, Cristovão, D. Laura, Anselmo, Barbosa, Cabete, Ranieri e outros.

Percebemos o espírito da Cleomar em posição horizontal, envolto em uma cápsula cristalina, pouco acima do seu corpo físico.

Após o término da prece e o fechamento da urna mortuária, ouvimos um pequeno ruído e notamos o seu desligamento total.

Imediatamente vimos a nossa irmã envolto em um lençol creme bem claro. Ela foi conduzida pelas mãos dos amigos espirituais para a Instituição Samaritanas do Bem, próximo à crosta terrestre, sobre a cidade de Belo Horizonte e às 21:00 h foi deslocada para a Instituição de refazimento na Colônia Espiritual Nosso Lar, no pavilhão feminino.

Ficamos cientes de que o nosso irmão Elcio Wendling iria recepcioná-la junto com Cabete, Barbosa, Ranieri também o casal Juramália.

Após esse encontro, fomos informados de que a nossa irmã Cleomar ficaria três horas numa câmara de refazimento, preparando-se para ficar dois meses em sono reparador, acordando em seguida para a nova situação espiritual em que se encontra e para o convívio com outros espíritos familiares de outras épocas.

Em nesses instantes de tanto aprendizado para todos nós, vemos a nossa fé se fortalecendo e o bom ânimo aumentando, pois notamos com clareza a importância da Doutrina Espírita em nossas vidas bem como a prática de seus ensinamentos, que nos levará certamente a uma passagem mais segura para o nosso adiantamento espiritual.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling durante o velório da nossa querida e saudosa companheira de ideal Cleomar.

Confirmação

"E Lázaro saiu, tendo as mãos e pés ligados com faixas. Dize-lhes Jesus: Desligai-o, e deixai-o ir."

Jesus (Jo, 11:44)

Para quem procura aprofundar-se na essência das lições do Meigo Rabi, o episódio ocorrido em Betânia é muito expressivo. Há que se ater à significação dele. Não nos devemos prender ao simples fato de Jesus ter feito voltar à Vida ao amigo que estava em estado cataleptico. Os desdobramentos do episódio são mais importantes vez que nos dizem respeito.

Detenhamo-nos na frase: "desligai-o e deixai-o ir".

Assim como Lázaro estava nas sombras tumulares, nós nos encontramos tolhidos por nosso trevo passado de equívocos. Há que se desatar, que se desligar dessas limitações para que possamos ir na direção da meta assinalada por Deus: a perfeição.

Nossa conversão, portanto, não pode tardar.

Mas, não é fácil lutar contra os atavismos da acomodação. São muitos os séculos de sombras para tão pouco tempo de luz, daí verificarmos inúmeras vacilações e variado número de tergiversações quanto ao novo rumo a tomar.

Até dentro do próprio Colégio Apostólico observamos essa situação conflituosa: Após três anos de estreita convivência com Jesus, Pedro ainda vacilaria no momento do testemunho e Jesus detectou isso admoestando-o:

"Simão, Simão, eis que Satanás vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu quando te converteres, confirma teus irmãos."

Digo-te Pedro, que não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces."

Ao contrário de Paulo que se converteu imediatamente, enfrentando todas as vicissitudes, Pedro, apesar da estreita convivência de três anos com o Mestre ainda não estava convertido. Ainda se encontrava "ligado" como Lázaro ao sair das trevas tumulares. Mister fazia-se "desligá-lo" para deixá-lo ir pelas veredas dos testemunhos.

Qual seria o significado das palavras de Jesus: "Cirandar como trigo"?

Cirandar o trigo é submetê-lo àquelas pesadas rodas de pedra que o esmagavam em movimentos circulares. O trigo representa o alimento. O "demonio" tentava "esmagar" o "alimento espiritual" que

Jesus ministrava a Pedro há três anos, destruindo-o; e o pescador vacilava, não se convertia com todas as veras d'Alma, a exemplo de Paulo. Somente mais tarde tal se sucederia.

Hoje, que detemos o conhecimento espírita que revive os ensinamentos de Jesus, encontramos ainda, a mesma situação.

Hoje, como ontem, o Doce Amigo espera nossa conversão, pois Ele já nos tirou das trevas tumulares da ignorância. Urge "desligar-nos" das faixas da acomodação que nos retêm os passos e como Lázaro, caminhar pelo roteiro assinalado pelo Mestre, transformando-nos em cartas vivas do poder do Cristo, confirmando, com nosso testemunho as excelências do "alimento" que Ele nos deu.

Rogério Coelho.

O trigo agradece a mó que o tritura, transformando-se em pão

Você Sabia?

Analfabeta escreve em grego...

Em 15 de agosto de 1917, Cairbar Schutel trouxe a luma pelo "O Clarim" algumas experiências psíquicas realizadas na Academia de Salpêtrière pelo Dr. Charcot, com uma sensitiva de nome Alcina, a qual, segundo Charcot, era histérica, idiota e analfabeta. Hipnotizada, Alcina obedecia cegamente o quanto lhe ordenasse: cantava, bailava, marchava... e escrevia "em qualquer idioma, seja europeu ou exótico, antigo ou vivo, sobre assuntos científicos, literários ou quaisquer outros."

Na sessão aludida por Cairbar, os professores Pannas (grego) e Mathias Ducal, ambos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, ditaram-lhe orações completas em grego antigo e moderno, respectivamente e ela os reproduziu com caracteres gregos legíveis e belos. Após, o Dr. Charcot informou que podia evocar Espíritos de luminárias da história da Humanidade para se manifestarem através dela. Labore, professor de fisiologia, quis então, que se evocasse Galeno, para que ele dissesse que observações importantes fez após suas análises. E Galeno escreveu, em grego antigo pela mão de Alcina:

"O corpo humano não há chegado à sua perfeita conformação. Os sistemas de circulação e da enervação estão bastante unidos e relacionados na obra da economia; porém o sistema linfático sofrerá uma evolução de grande proveito, sobretudo para longevidade da raça humana..."

Fonte: Correio Fraternal do ABC.

Leitura do Mês



Falando à Terra

Francisco Cândido Xavier

Quarenta espíritos escrevem este livro em vibrantes páginas oferecendo aos homens os estilos inconfundíveis que lhes marcaram a passagem na Terra.

Vale a pena conferir!

Este livro se encontra em nossa Livraria.

Notícias

Vem aí o Segundo Congresso Espírita Mundial

Com o tema "O Espiritismo Ante o Terceiro Milênio" será em Lisboa, Portugal de 2 a 5 de outubro, reunindo espíritas do mundo inteiro.

Programa Espírita de Rádio Cristo Consolador

A Hora do Espírita da Verdade

Rádio Metropolitana – AM 1250 KHz

Diariamente: de 22:00 às 22:30 horas

Domingos: de 08:00 às 09:00 horas

Contatos pelo fone : (031) 455-1163

Responsabilidade do Grupo Espírita Eurípedes Barsanulfo

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

A IMAGEM DE UM ORADOR

Sempre que posso comento em minhas palestras que o primeiro a aprender sobre o que o orador expõe é ele mesmo. Procuo desmistificar a figura do palestrante como um ser perfeito, sem máculas. Digo isto porque algum desavisado pode entender o contrário, colocando como imagem perfeita a ser seguida a do orador que, em belas palavras, emociona e conduz corações. O papel a ser executado é mesmo este. Levar o ouvinte a seguir e estudar a Doutrina dos Espíritos e por conseguinte o Evangelho de Jesus. Basta lembrar a história do orador que falava, falava e não conseguia seguir o que expunha. Um ouvinte do auditório ouvia, ouvia e procurava seguir a mensagem evangélica.

Quando desencarnados se encontraram no plano astral e o orador, em sua escuridão espiritual, não reconheceu o seguidor pois este estava nimbado de luz. Aquele havia entendido e praticado as

lições do Evangelho. A Doutrina de Kardec é linda em sua essência por ser a prática das palavras do Mestre Jesus.

Digo tudo isto por ser pego de surpresa em uma 'chamada de atenção'. Certa noite, ao final de uma reunião pública, uma irmã que assistia compenetrada a todas as palestras da noite, dirigiu-se até nós, os médiuns psicógrafos da reunião e pacientemente aguardou que outros que nos dirigiam a palavra acabassem e dessem vez a ela. Assim, chegando a sua vez aproximou-se e, fixando o seu olhar atentamente nos meus, pronunciou as seguintes palavras, que reproduzo aproximadamente com a realidade:

'Vasco, você me falhou da primeira vez que precisei de você. Telefonei,

procurei e você não me apoiou nas minhas necessidades. Foram momentos difíceis pelos quais eu passei e você não me auxiliou. Conversei com o Hécio (Wendling, ainda encarnado na época) e ele falou que era para eu ter paciência com você. Agora, preciso de seus conselhos e espero que você não me falhe desta vez.

É fácil falar aí na frente de todos e não praticar, não é mesmo?' Ela se afastou e eu não consegui falar nada. Fiquei olhando estático. Acredito que ela falava da caridade da atenção com o semelhante, do auxílio ao próximo, do amor fraternal para com todos. Penso que temos os nossos problemas particulares e colocamos o nosso tempo disponível na Casa Espírita para auxílio dentro das nossas limitações

de aprendizado e elevação espiritual. É lógico que fora, em nosso trabalho, em nosso lar, em todos os locais que possamos militar estaremos também tentando por em prática os ensinamentos evangélicos. Mas, sempre tem este mas, nem sempre conseguimos agradar a todos. A atenção não pode e não deve ser total pois quem somos nós para mostrar o caminho para alguém? Estamos também aprendendo e o pouco que sabemos informamos e procuramos praticar. O espírita está sempre pronto a auxiliar mas (novamente o mas) dentro de suas possibilidades e procura, pois a vida continua e devemos, como encarnados, lutar pela sobrevivência e encarar de frente todos os problemas que possam advir na escala da evolução espiritual. Auxiliar sempre, com Jesus no coração, sem exclusivismo!

Vasco Araújo

Em qualquer situação, cabe-te o dever de ser leal e sincero, gentil e sereno



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

PRECE DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor

*Fazei de mim um instrumento da vossa paz;
onde haja ódio, consenti que eu semeie amor;
perdão onde haja injúria;
fé onde haja dúvida;
verdade onde haja mentira;
esperança onde haja desespero;
luz onde haja trevas;
união onde haja discórdia;
alegria onde haja tristeza;
Ó Divino Mestre!
Permiti que eu não procure
tanto ser consolado quanto consolar;
compreendido quanto compreender;
amado quanto amar.
Porque é dando que recebemos;
perdoando é que somos perdoados;
e morrendo é que nascemos para a
Vida Eterna.*

ARTE RICARDO LINS JANSEN

Há tempo venho recebendo o "EvangELHO e Ação" e aproveito para parabenizá-los pela qualidade dos artigos apresentados. Aprendi muito com a publicação das "Bem-Aventuranças". Sempre que necessitamos de determinado assunto, encontramos em um de seus exemplares.

Que Deus os abençoe e ilumine sempre.

Segue uma pequena contribuição. Gostaria que incluisse o nome de em suas preces.

Meu abraço fraterno.
Assunção - Dionísio - MG

Assunção,

Agradecemos a gentileza de sua carta e também as palavras fraternas para com o Jornal EvangELHO e Ação. Realmente as "Bem-Aventuranças" são dádivas de vida e luz para os nossos espíritos. Agradecemos de coração a contribuição enviada. Que Jesus a multiplique em bênçãos e luz para o seu coração.

O nome de já está incluído em nosso Livro de Irradiações de preces. Muita paz e luz.

Rio de Janeiro,

Prezado amigo do Glacus,

Em primeiro lugar peço desculpas pela informalidade em chamá-lo de amigo, quando sei que és muito mais que amigo.

Em segundo lugar peço que não retirem meu nome da lista dos colaboradores da FRATERNIDADE que tive a felicidade de conhecer em 1991, quando deixei uma pequena colaboração e meu nome e endereço para receber o EvangELHO e Ação. Foi amor à primeira vista.

Ocorre que no início deste ano, ao contratar um pedreiro para reparar um vazamento em um banheiro, a coisa se complicou. O custo ultrapassou minhas expectativas e para piorar fui acometido de um princípio de pneumonia agravado com insuficiência renal que, pelo que os médicos dizem, vai exigir tratamento complexo.

Em consequência fiquei desfalcado. Sou aposentado do Serviço Público Federal, sujeito ao

humor de nosso presidente. Mas sou filho de Deus e breve estarei livre destas aperturas e voltarei a colaborar nesta grandiosa e abençoada obra.

Meu interesse? São os benefícios que recebo juntamente com minha família por parte de seus companheiros... Estou atento aos benefícios que tenho recebido e sou muito grato. Estou consciente de que terei que passar por este sofrimento, coisas do passado, mas peço ao meu querido amigo que me ampare quando fraquejar. Sempre gozei de boa saúde, não fumo, não bebo bebida alcoólica nem sou adepto de carne nas refeições... portanto, deve ser erros do passado.

Minha gratidão com essa FRATERNIDADE é grande. Espero um dia poder retribuir graças recebidas.

Muita paz a todos que militam nessa casa

Geraldino C. da Silva

Amigo Geraldino,

Sua carta muito nos sensibilizou e, creia-nos, ficamos solidários aos seus problemas e envolvemos você e toda a sua família em nossas preces. Continue chamando-nos de amigos, pois a verdadeira amizade parte do interesse de um pelo outro. Afinal somos todos filhos de um mesmo pai Criador. Ficamos felizes de saber que você aí no Rio de Janeiro já conhece a Casa de Glacus. Quanto à contribuição não se preocupe; nosso jornal é gratuito só recebendo doações espontâneas dos que simpatizam com nossas atividades sociais. Portanto enviando ou não doações você irá recebê-lo mensalmente e se isso não acontecer comunique-se conosco.

Obrigado pelas vibrações carinhosas a todos nós enviadas e que Jesus, nosso Divino Amigo, o envolva em suas bênçãos de paz, luz, saúde e harmonia.

Fique com Deus.

AREDAÇÃO

IMPRESSO

És sempre capaz de orientar sem desacreditar e erguer sem humilhar